

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ARTHUR YANG TUNG – 14559819 – T94

FILIPPE VALERIANO BATISTA DE OLIVEIRA – 14570701 – T94

GUSTAVO FERREIRA BOTELHO DE SENA – 13686643 – T94

RENAN MOURA NASCIMENTO – 14748921 – T94

EXERCÍCIO DE PROGRAMAÇÃO 1 – SISTEMAS OPERACIONAIS

SÃO PAULO

2024

ARTHUR YANG TUNG
FILIPE VALERIANO BATISTA DE OLIVEIRA
GUSTAVO FERREIRA BOTELHO SENA
RENAN MOURA NASCIMENTO

EXERCÍCIO DE PROGRAMAÇÃO 1 – SISTEMAS OPERACIONAIS

Relatório do exercício de programação da
disciplina ACH2044 - Sistemas Operacionais, da
Escola de Artes Ciências e Humanidades da
Universidade de São Paulo.

Professor: Norton Trevisan Roman

SÃO PAULO

2024

Sumário

INTRODUÇÃO 1

ORIENTAÇÕES SOBRE O CÓDIGO..... 2

ANÁLISE DOS VALORES DE QUANTUM..... 4

Número Médio de Trocas vs Quantum 4

Número Médio de Instruções Executadas vs Quantum 5

Analisando o Gráfico de Trade-off (Trocas vs Instruções Executadas) 6

Analisando o Gráfico de Variação Percentual 7

CONCLUSÃO..... 8

INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo documentar o desenvolvimento e os resultados obtidos no Exercício de Programação 1 da disciplina ACH2044 - Sistemas Operacionais, oferecida pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. No âmbito desta atividade, foram explorados conceitos fundamentais de escalonamento de processos em sistemas operacionais, com foco na análise do comportamento de diferentes valores de quantum.

Através de simulações práticas, o trabalho busca identificar o impacto do tempo de quantum sobre a troca de processos e o número de instruções executadas, observando como essas variáveis se comportam à medida que o quantum é ajustado. Os resultados apresentados são discutidos com base em gráficos e tabelas, proporcionando uma análise quantitativa e qualitativa do desempenho do sistema.

Este relatório visa não apenas consolidar os resultados obtidos, mas também fornecer uma justificativa detalhada sobre a escolha do quantum ideal para equilibrar o desempenho e a responsividade do sistema.

ORIENTAÇÕES SOBRE O CÓDIGO

Descrição dos arquivos:

1. arquivos: Essa pasta contém arquivos de configuração e dados de entrada que o código utiliza.

2. código: Essa pasta contém os arquivos de código-fonte principais para o escalonamento dos processos.

`bcp.py`: Define a classe BCP (Bloco de Controle de Processos), que armazena informações sobre cada processo.

`escalonador.py`: Implementa o algoritmo de escalonamento que gerencia a execução dos processos de acordo com suas prioridades e quantum.

`fila_bloqueados.py`: Define e gerencia a fila de processos que estão bloqueados, aguardando para serem executados novamente.

`fila_prontos.py`: Define e gerencia a fila de processos prontos para execução, ordenando-os de acordo com suas prioridades.

`leitor_arquivos.py`: Responsável por ler os arquivos de entrada (como prioridades.txt, quantum.txt e os arquivos dos processos) e preparar os dados para o escalonador.

`main.py`: O arquivo principal do programa. Ele orquestra a execução do escalonador, carregando as configurações e processos, e gerencia a execução dos processos. Este é o arquivo que você deve rodar para executar o programa.

`tabela_processos.py`: Cria e gerencia uma tabela com todos os processos ativos, permitindo o escalonador acessar as informações de cada processo.

3. saídas: Essa pasta contém os arquivos de saída gerados após a execução do programa. Ela pode estar vazia inicialmente, mas após a execução, o programa criará arquivos de log aqui com informações sobre os processos.

Para executar o código do projeto, siga estes passos:

1. Certifique-se de que você tem o Python instalado na sua máquina.
2. Abra um terminal ou prompt de comando e navegue até o diretório codigo/.
3. Execute o seguinte comando para rodar o programa: `python main.py`

O script main.py irá carregar os arquivos de entrada da pasta arquivos/, executar o escalonador de processos, e os resultados serão gravados na pasta saidas/ como arquivos de log.

	Média de Trocas	Média de Instruções
Quantum		
1	13.9	1.00
2	7.9	1.76
3	5.9	2.36
4	5.2	2.67
5	4.4	3.16
6	4.1	3.39
7	3.8	3.66
8	3.8	3.66
9	3.7	3.76
10	3.7	3.76

Tabela 1

Nessa tabela constam os valores de Quantum, média de trocas e média de instruções utilizados para as análises.

	Média de Trocas	Média de Instruções
count	21.000000	21.000000
mean	4.476190	3.520476
std	2.425882	0.871060
min	3.300000	1.000000
25%	3.400000	3.390000
50%	3.500000	3.970000
75%	4.100000	4.090000
max	13.900000	4.210000

Tabela 2

ANÁLISE DOS VALORES DE QUANTUM

NÚMERO MÉDIO DE TROCAS VS QUANTUM

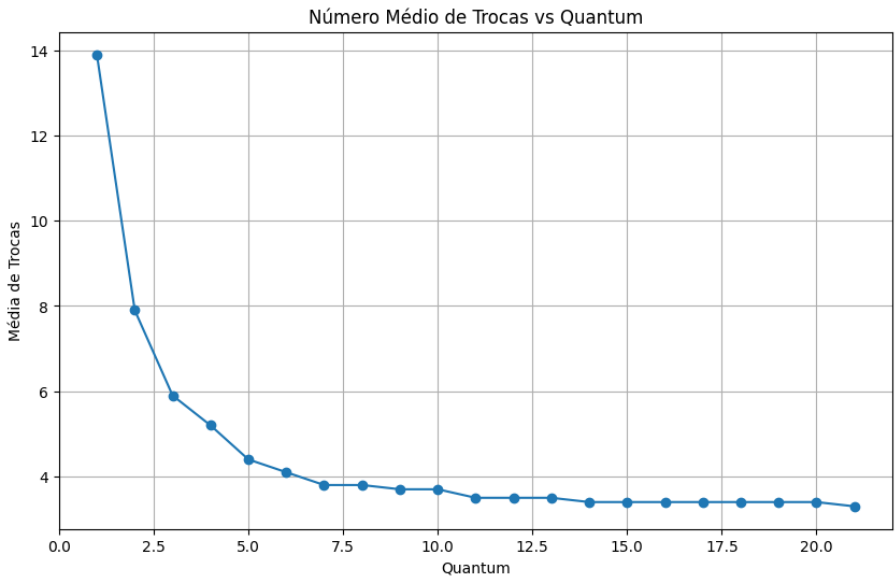


Gráfico 1

Analizando o Gráfico "Número Médio de Trocas vs Quantum"

Este gráfico mostra como o número médio de trocas de processos diminui à medida que o quantum aumenta.

Interpretação Esperada: Conforme o quantum aumenta, os processos têm mais tempo para executar, resultando em menos trocas de contexto, o que é um comportamento esperado em sistemas de time-sharing.

Conclusão Potencial: Um quantum muito pequeno resulta em muitas trocas de processo, o que aumenta a sobrecarga no sistema. Porém, um quantum muito grande pode resultar em processos monopolizando o processador, afetando a responsividade do sistema.

O que Procurar: Tente identificar o ponto em que o número de trocas de processo se estabiliza ou diminui lentamente. Esse é um indicativo de que um quantum maior não traz grandes benefícios em termos de trocas, mas pode começar a prejudicar o balanceamento da CPU entre os processos.

NÚMERO MÉDIO DE INSTRUÇÕES EXECUTADAS VS QUANTUM

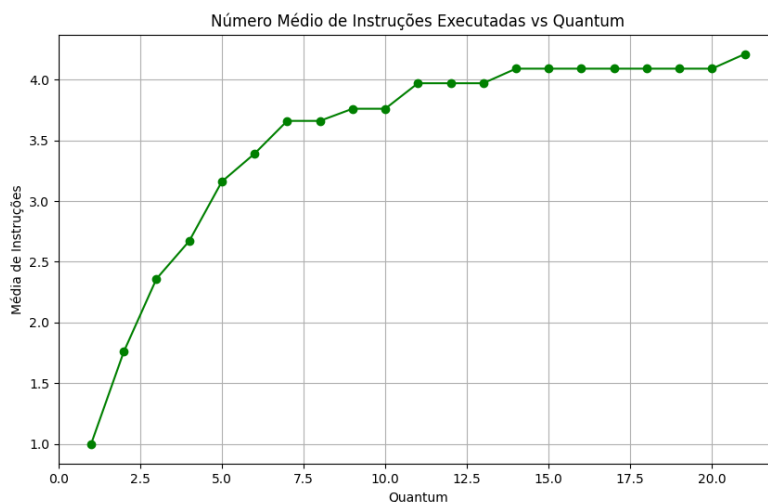


Gráfico 2

Analizando o Gráfico "Número Médio de Instruções Executadas vs Quantum"

Este gráfico mostra a eficiência do sistema em termos de instruções executadas por quantum.

- Interpretação esperada: À medida que o quantum aumenta, o número médio de instruções executadas também tende a aumentar, pois os processos têm mais tempo para executar antes de uma troca de contexto.

- Conclusão potencial: O ideal é encontrar um ponto onde o número de instruções executadas cresce de forma significativa sem aumentar muito o quantum, o que indica uma boa eficiência no uso do processador.

- O que procurar: Observe o ponto em que o número de instruções executadas começa a se estabilizar. Esse ponto indica que o processador está sendo utilizado de maneira eficiente e que aumentar o quantum não resulta em muitas instruções adicionais executadas por ciclo.

TROCAS DE PROCESSO VS INSTRUÇÕES EXECUTADAS POR QUANTUM

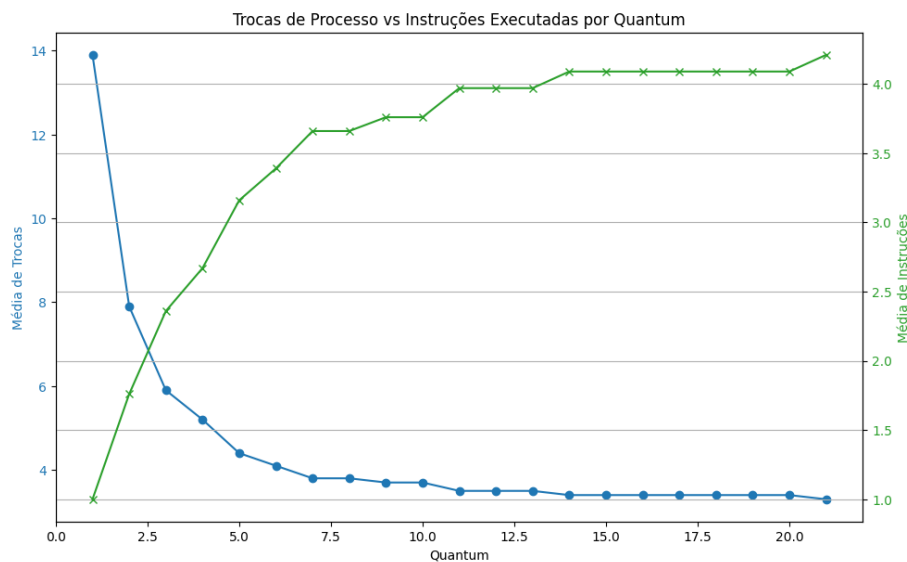


Gráfico 3

Analisando o Gráfico de Trade-off (Trocas vs Instruções Executadas)

Esse gráfico combina os dois parâmetros, mostrando o trade-off entre a redução no número de trocas de processo e o aumento no número de instruções executadas.

- Interpretação esperada: A ideia aqui é encontrar um ponto de equilíbrio entre o número de trocas e o número de instruções executadas por quantum. Um quantum muito pequeno leva a muitas trocas (alto overhead), e um quantum muito grande leva a poucas trocas, mas pode resultar em baixa responsividade.

- Conclusão potencial: O ideal é um valor de quantum onde ambos os parâmetros estão equilibrados — ou seja, há um número razoável de trocas e um número eficiente de instruções executadas.

- O que procurar: Identifique o ponto onde o número de trocas diminui significativamente sem sacrificar o número de instruções executadas. Este será o valor de quantum mais eficiente, pois equilibra desempenho e responsividade.

Quantum	Variação de Trocas	Variação de Instruções
1	NaN	NaN
2	-43.165468	76.000000
3	-25.316456	34.090909
4	-11.864407	13.135593
5	-15.384615	18.352060
6	-6.818182	7.278481
7	-7.317073	7.964602
8	0.000000	0.000000
9	-2.631579	2.732240
10	0.000000	0.000000
11	-5.405405	5.585106
12	0.000000	0.000000
13	0.000000	0.000000
14	-2.857143	3.022670
15	0.000000	0.000000
16	0.000000	0.000000
17	0.000000	0.000000
18	0.000000	0.000000
19	0.000000	0.000000
20	0.000000	0.000000
21	-2.941176	2.933985

VARIAÇÃO PERCENTUAL DE TROCAS E INSTRUÇÕES POR QUANTUM

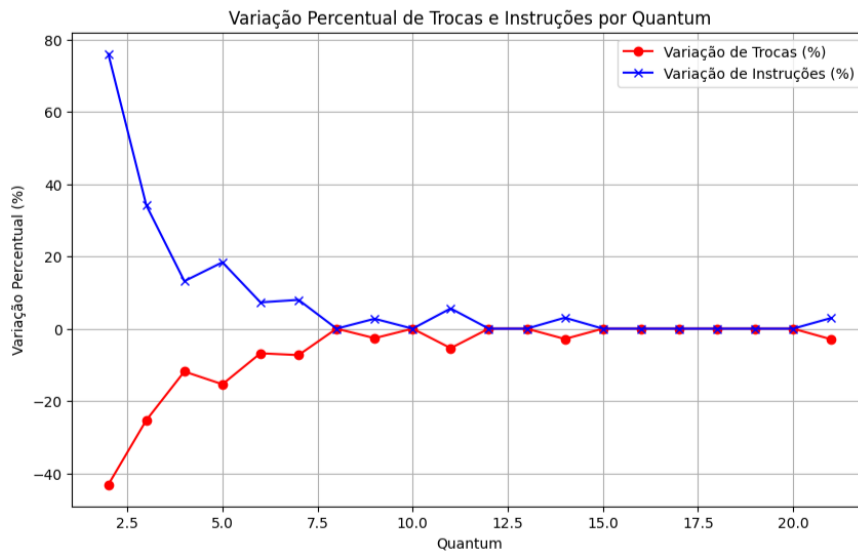


Gráfico 4

Analisando o Gráfico de Variação Percentual

Este gráfico ajuda a identificar o ponto em que aumentar o quantum não traz mais ganhos significativos.

- Interpretação esperada: À medida que o quantum aumenta, a variação percentual nas trocas e nas instruções executadas deve diminuir. Isso indica que aumentar o quantum não está mais trazendo melhorias expressivas.
- Conclusão potencial: O ponto em que a variação percentual nas trocas e instruções se aproxima de zero pode ser considerado um ponto ótimo. A partir desse ponto, aumentar o quantum não traz mais melhorias significativas.
- O que procurar: Quando a variação percentual se estabiliza ou fica muito próxima de zero, esse é um indicativo de que você alcançou o melhor valor de quantum.

CONCLUSÃO

1. Trocas de Processos: Os gráficos mostram que o número de trocas de processo cai de forma rápida à medida que o quantum aumenta, especialmente nos valores de quantum pequenos (1 a 5). A partir de um quantum de aproximadamente 7 ou 8, o número de trocas se estabiliza, sugerindo que aumentos maiores no quantum não resultam em reduções significativas no número de trocas.
2. Eficiência de Instruções: O gráfico de instruções executadas por quantum mostra que o número de instruções executadas também aumenta conforme o quantum cresce, mas começa a se estabilizar em torno de quantum 10. Isso sugere que, a partir desse ponto, o processador já está sendo utilizado de forma eficiente, e aumentar o quantum traz pouco ganho adicional em termos de instruções executadas.
3. Equilíbrio entre Trocas e Instruções: Com base no gráfico de trade-off, podemos ver que há um ponto de equilíbrio em torno de quantum 7 a 10, onde o número de trocas é significativamente reduzido, e o número de instruções executadas por quantum já atingiu uma eficiência razoável.
4. Ponto Ótimo: A análise de variação percentual reforça que, por volta de quantum 8, a variação percentual tanto no número de trocas quanto nas instruções executadas começa a estabilizar, indicando que aumentos no quantum além desse ponto trazem poucos benefícios adicionais.

O valor mais adequado de quantum parece estar entre 7 e 10. Nesses valores, o número de trocas de processo é baixo, o número de instruções executadas por quantum é eficiente, e não há grandes variações nos resultados com o aumento do quantum. Para um sistema que busca balancear desempenho e responsividade, um quantum de 8 pode ser considerado o ideal.

Essa conclusão deve ser acompanhada de gráficos e tabelas no relatório, de modo a fundamentar a escolha e fornecer uma justificativa clara com base no comportamento observado do sistema.